

Editorial

TRÊS PONTOS SOBRE PLAGIARISMO E UMA OPINIÃO PESSOAL

A definição de plágio

Plágio é definido como apresentar palavras, ideias ou trabalho de outros como sendo o seu próprio trabalho, seja de forma intencional ou não intencional. Esta última parte da definição é importante já que mesmo quando não há a intenção de plágio, ele ainda assim é considerado como tal.

Possíveis consequências relacionadas a plágio:

Revistas tem políticas diferentes em relação ao plágio, mas a sequência mais comum é:

1. Autor é contatado para prestar esclarecimentos;
2. Se o comitê interno da revista chega à conclusão de que plágio realmente ocorreu, a revista irá:
 - contatar a sua instituição;
 - contatar a agência que financiou o seu artigo;
 - contatar a revista que teve o artigo que sofreu o plágio;
 - em situações mais graves, o artigo será "retracted" ou retirado da revista com uma nota no banco bibliográfico, como no PubMed, por exemplo.

Auto-plágio também é plágio?

Apesar de muitas pessoas considerarem que os seus textos anteriores não podem ser plagiados, copiar seus artigos antigos sem uma referência a eles é considerado plágio e portanto pode desencadear as mesmas consequências descritas anteriormente.

Como revistas detectam plágio?

Revistas científicas mais e mais utilizam mecanismos eletrônicos para detectar plágio. De maneira geral, o mecanismo inclui comparar o texto do seu artigo com artigos na Web e também com uma coleção de artigos com copyright e, portanto, não disponíveis na Web. O critério para definir um grupo de palavras como plágio varia de software para software. Por exemplo, a definição poderia ser um grupo de cinco ou mais palavras que sejam comuns em dois artigos. Esses grupos de palavras são inspecionados individualmente e uma decisão é tomada em relação ao texto conter ou não uma instância de plágio.

Uma opinião pessoal

Existe um certo paradoxo quando (1) a comunidade científica dá apoio, na sua maioria, a movimentos como Open Source (código livre) para software e Open Access (acesso aberto) para textos, figuras e outros materiais mas (2) não vê com bons olhos a reutilização de pedaços de artigos anteriormente publicados.

Note que aqui eu não estou me referindo à utilização de pedaços de artigo sem prover uma referência, mas sim à reutilização do mesmo texto não só pelo autor original, mas por outros autores. Essa reutilização iria permitir não só uma economia de recursos, mas um possível aperfeiçoamento do texto conforme ele seja reutilizado. Mas, de novo, isso é apenas uma opinião pessoal.

Referências comentadas

- <http://www.plagiarism.org/> - um site com uma série de recursos para aprender mais sobre plágio
- <https://www.plagiarismtoday.com/> - um site com updates frequentes sobre plágio
- <http://turnitin.com/> - um dos aplicativos para checar plágio

Ricardo Pietrobon é médico e fez o seu PhD focado em modelagem estatística na Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill (EUA). Professor na Duke University (EUA), o Google Acadêmico lista mais de 300 publicações no seu nome: <http://scholar.google.com/citations?user=F5m0nQoAAAAJ&hl=en>